

**ATUAÇÃO NUTRICIONAL EM UM PROJETO SOCIAL
DESENVOLVIDO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

Flávia Vitória Pereira de Moura¹, Jorddam Almondes Martins², Danielle Silva Araújo³, Victor Alves de Oliveira⁴

¹Universidade Federal do Piauí – UFPI (flavitoriam@hotmail.com)

² Universidade Federal do Piauí – UFPI (jorddamjorddam@gmail.com)

³Universidade Federal do Piauí – UFPI (danny.12.2012@hotmail.com)

⁴Universidade Federal do Piauí – UFPI (victor_oliveira_alves@hotmail.com)

Resumo

Objetivo: o trabalho em questão teve como objetivo relatar a experiência e atuação de discentes em nutrição e profissionais nutricionistas em um projeto assistencial em saúde em um município do interior do centro-sul piauiense. **Método:** trata-se de um relato de experiência retrospectivo, descrito e referente às atividades desenvolvidas por graduandos e profissionais da saúde na cidade de Geminiano – PI, no mês de fevereiro de 2020, durante a execução do projeto assistencial do sertão – amigos da comunidade, que traz como missão ofertar serviços de saúde gratuitos e de qualidade para a população. **Resultados e Discussão:** dentre as ações em conjunto realizadas pelos graduandos e profissionais de saúde que atuaram supervisionando-os, a etapa de aferição de peso, altura e índice de massa corporal era crucial para as etapas seguintes, onde os indivíduos foram levados, por conseguinte, para o local de orientação nutricional ou para o local reservado para prescrição dietética com um nutricionista e o perfil dos pacientes atendidos pela área da nutrição no projeto assistencial do sertão – amigos da comunidade era em sua maioria formado por indivíduos sobrepesos e obesos e que possuíam péssimos hábitos alimentares. E em sua minoria estavam os pacientes classificados como eutróficos e desnutridos. **Considerações Finais:** a experiência foi exitosa, pois é preciso a realização da maior quantidade de ações voluntariadas em saúde possíveis, visando a melhora da oferta e atendimento de qualidade em saúde, além do olhar e cuidado multiprofissional para com os pacientes assistidos no projeto e a visualização da importância desse olhar holístico.

Palavras-chave: Atendimento Nutricional; Voluntariado; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde.

Área Temática: Temas livres.

Modalidade: Resumo expandido

1 INTRODUÇÃO

A extensão voluntariada é um processo educativo, cultural e científico que possui principal objetivo de articular o saber científico e o saber popular, estabelecendo um relacionamento permanente e de integração com a comunidade, possibilitando a cada um dos indivíduos participantes o enriquecimento do saber. Constituindo-se como um instrumento de democratização, de autonomia universitária e de transformação social (VÉRAS & SOUZA, 2016).

A abordagem da multidisciplinariedade contempla um novo modo de percepção, provoca uma inter-relação entre um conjunto de disciplinas e de profissionais, desafiando-os na maneira de agir e pensar, promovendo interdisciplinaridade em busca do auxílio para com cada indivíduo assistido, além da empatia, solidariedade e abordagem holística pelo outro indivíduo (NUNES et al., 2010).

Enquanto que a construção de um sistema de serviço de saúde democrático -universal, igualitário e integral constitui um processo social e político que se realiza por meio de informação de políticas públicas voltadas para a saúde, mas também, e essencialmente, não cotidiano dos serviços de saúde (ALVES et al., 2012). O papel do projeto voluntário em saúde é exercido por meio dessa aplicabilidade para com a troca de cuidados em saúde dos indivíduos outrora menos assistidos pelos sistemas de saúde.

O que se busca é o processo de humanização que é uma expressão de difícil conceituação, pois tem caráter complexo e de grande subjetividade. Quando inserida no contexto de saúde, a humanização exige muito mais que qualidade clínica dos profissionais, ela requer qualidade de comportamento (RAMADAN, 2004).

Por sua vez, a alimentação saudável e adequada é crucial para todos os indivíduos. Quando ocorre um equilíbrio entre a ingestão de nutrientes e o gasto de energia para desempenho de funções fisiológicas, além das atividades da vida diária, diz que há um estado nutricional pleno, o qual corrobora para o organismo se proteger contra doenças. A qualidade da nutrição é de grande importância, uma vez que interfere diretamente na saúde dos indivíduos, seja por carências ou por excessos alimentares (MAHAN; ESCOTT-STUMP; RAYMOND, 2012)

Neste contexto, os projetos de assistência voluntariada em parceria com serviços de saúde para a comunidade são estratégias para a efetividade da ação em saúde e da educação popular. Diante disto, o trabalho em questão teve como objetivo relatar a experiência e atuação de discentes em nutrição e profissionais nutricionistas em um projeto assistencial em saúde em um município do interior do centro-sul piauiense.

2 MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência retrospectivo, descrito e referente às atividades desenvolvidas por graduandos e profissionais da saúde na cidade de Geminiano – PI, no mês de fevereiro de 2020, durante a execução do projeto assistencial do sertão – amigos da comunidade, que traz como missão ofertar serviços de saúde gratuitos e de qualidade para a população.

Como etapa de antecedência aos dias de projeto foi realizado a seleção de 300 indivíduos divididos entre estudantes e profissionais das diversas áreas, como: nutrição, medicina, enfermagem, odontologia, farmácia, psicologia, fonoaudiologia e fisioterapia, por meio de formulários, entrevistas e recrutamento presencial.

Em relação ao recrutamento do grupo da nutrição foram divididos em duas categorias, os graduandos que tinham como pré-requisito estar cursando os últimos semestres da universidade e ter experiência em projetos de extensão e assistência como um diferencial, enquanto que os profissionais nutricionistas deveriam ter conselho regional de classe ativado e sem restrições. Após o recrutamento e simulações para o dia da ação, os voluntários da nutrição estavam aptos para atender o público daquela cidade no interior do Piauí.

A logística de atendimento se deu através de alguns passos cronológicos, como: preenchimento de ficha e identificação do paciente, aferição de peso, altura e classificação de índice de massa corporal, encaminhamento para orientações nutricionais ou prescrição dietética. Entre os passos anteriormente citados, era disponibilizado palestras e atividades de educação nutricional a fim de repassar conhecimento. E ao finalizar os atendimentos, o paciente assistido era encaminhado, se necessário ao acompanhamento especializado e prolongado para o núcleo de apoio a saúde da família da sua microárea residente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as ações em conjunto realizadas pelos graduandos e profissionais de saúde que atuaram supervisionando-os, a etapa de aferição de peso, altura e índice de massa corporal (IMC) era crucial para as etapas seguintes, onde os indivíduos foram levados, por conseguinte, para o local de orientação nutricional ou para o local reservado para prescrição dietética com um nutricionista.

Pacientes com IMC fora do intervalo de adequação/eutrofia (18,5 – 24,9) foram destinados aos cuidados por meios de orientações nutricionais acerca de uma alimentação

saudável, boas escolhas alimentares, interpretação de rótulos alimentares e reaproveitamento funcional de alimentos, bem como estratégias de preparo mais saudáveis. Quando abaixo do intervalo de eutrofia, pacientes com desnutrição eram aconselhados em como modular esse perfil, enquanto que os pacientes com sobrepeso e obesidade eram aconselhados a modular sua alimentação e quais as melhores opções disponíveis e saudáveis.

O perfil dos pacientes atendidos pela área da nutrição no projeto assistencial do sertão – amigos da comunidade era em sua maioria formado por indivíduos sobrepesos e obesos e que possuíam péssimos hábitos alimentares. E em sua minoria estavam os pacientes classificados como eutróficos e desnutridos.

Quanto mais descompensado fora identificado o paciente durante a parte de orientação nutricional, este era encaminhado para o atendimento especializado de prescrição dietoterápica pelo profissional nutricionista de maneira a agir de forma mais precisa nas mudanças de hábitos e qualidade de vida daquele paciente, buscando a plenitude do estado de saúde do corpo.

Entre os intervalos de etapas e entres os locais de atendimentos, os pacientes ficaram a disposição de salas com ações de educação alimentar e nutricional, que foram muito bem participativas e contempladas com a presença do público-alvo. As temáticas variaram entre: grupos alimentares, composição de um prato saudável, amamentação, nutrição e exercício físico, extremos de desnutrição e obesidade e aditivos alimentares com potencial de sódio e açúcares, as dinâmicas ocorreram por meio de palestras, folhetos, cartilhas e rodas de conversa e a todo momento na presença de uma escuta qualificada para com cada indivíduo.

Após a finalização das orientações e prescrições dietéticas, na presença de necessidade de acompanhamento prolongado, os pacientes foram encaminhados para a rede de atenção primária a saúde da cidade de Geminiano – PI, para monitoração e prosseguimento de cuidados.

4 CONCLUSÃO

A experiência foi exitosa, pois é preciso a realização da maior quantidade de ações voluntariadas em saúde possíveis, visando a melhora da oferta e atendimento de qualidade em saúde. Além disso, a prática foi fundamental para a aproximação de discentes e profissionais nutricionistas para além das delimitações das instituições, bem como o estreitamento dos laços entre a rede de assistência e os usuários. E sem dúvidas, o olhar e cuidado multiprofissional para com os pacientes assistidos no projeto e a visualização da importância desse olhar holístico.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. A; FREIRES, I. A; BRAGA, C. C; CASTRO, R. D. Integração Ensino-serviço: Experiência exitosa na Atenção Odontológica à comunidade. **Rev. Bras. Ciências da Saúde**, v. 16, n. 2, p. 235-238, 2012.

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. RAYMOND, J. L. **Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012

NUNES, E. C. D. A., SILVA, L. W. S., OLIVEIRA, J. M., & OLIVEIRA, P. C. M. Refletindo o 'Transpessoal' humano – uma compreensão multidisciplinar em transversalidade com o estado da arte de ser. **Revista de Enfermagem Referência**, v. 3, n. 2, p. 173-80, 2010.

RAMADAN, Z. B. A. O médico e o paciente: breve história de uma relação delicada. **Rev. de Psiquiatria Clínica**, v. 31, n. 2, p. 108, 2004.

VÉRAS, R. M., & SOUZA, G. B. Extensão universitária e atividade curricular em comunidade e em sociedade na Universidade Federal da Bahia. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 7, n. 2, p. 83-90, 2016.